



ERASTO GAERTNER

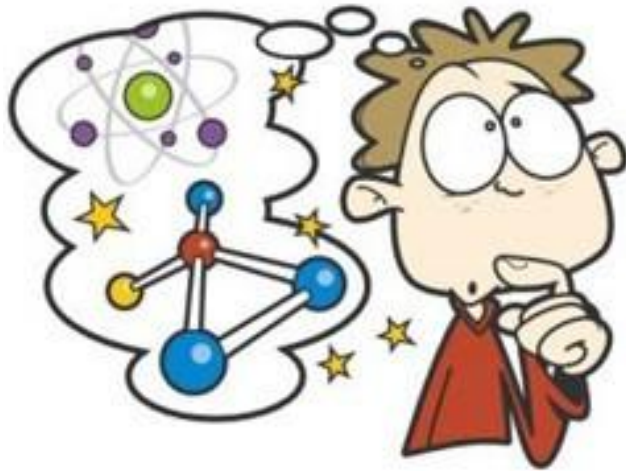


ENCONTRO PARANAENSE DE CACON / UNACON (s)

ADRIANO ROCHA LAGO

Junho/2016

Proposta...



O problema...

- Complexidade
- Normativas
- Financiamento
- Produto (prestação serviço)
- Recursos Humanos

Hospital em Números (2015)...

Volume de pacientes	Quantidade	%
SUS	30.810	86,6
Convênios	4.281	12,0
Particulares	504	1,4
Total	35.594	100%

Volume de atendimentos	Quantidade	%
SUS	338.154	92,9
Convênios	25.266	6,6
Particulares	1.495	0,5
Total	364.937	100%

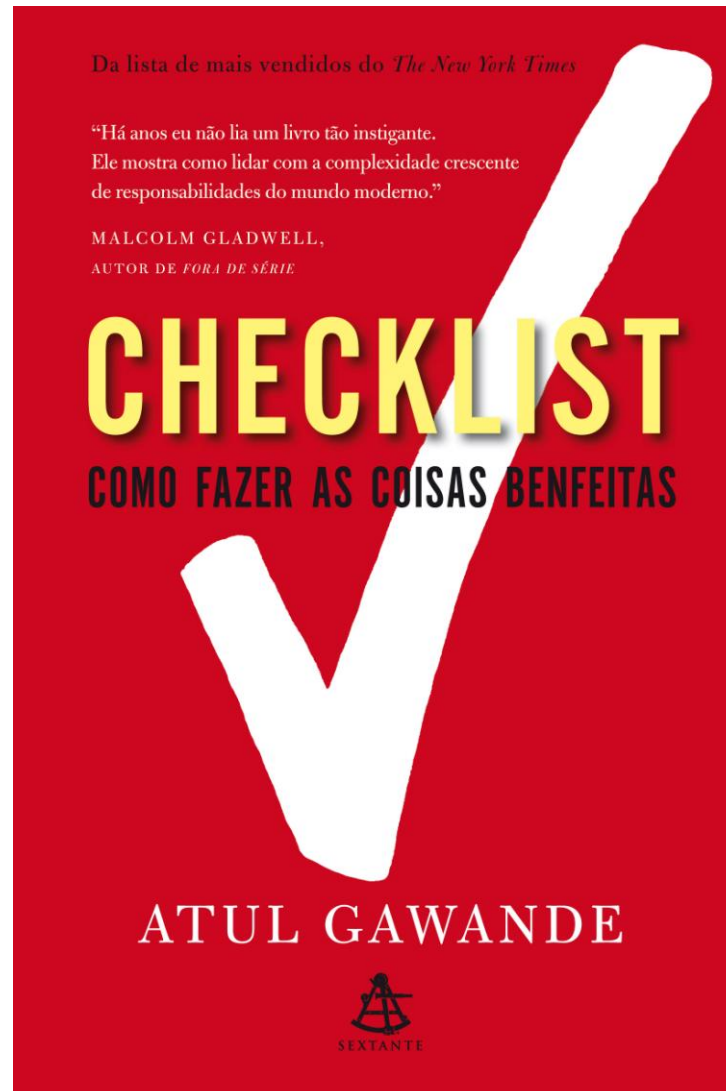
Procedimentos realizados	Quantidade	%
SUS	1.227.689	90,0
Convênios	133.428	9,8
Particulares	3.393	0,2
Total	1.364.532	100%

Doses de quimioterapia	Quantidade	%
SUS	55.827	92,1
Convênios	6.644	7,9
Particulares	118	0,01
Total	62.589	100%

Aplicações de radioterapia	Quantidade	%
SUS	164.642	83,0
Convênios	36.408	16,5
Particulares	186	0,5
Total	200.236	100%

Cirurgias	Quantidade	%
SUS	5.968	79,7
Convênios	1.396	18,5
Particulares	93	1,8
Total	7.457	100%

Riscos...



Sensação...



Nada que não possa piorar...



REDE HOSPITALAR DE SANTAS CASAS E HOSPITAIS FILANTRÓPICOS BRASILEIROS

GRANDES NÚMEROS

HOSPITAIS
1.753



	TOTAL	SUS
LEITOS	170.869	126.883 (74%)



ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS SUS
240.430.247

MÉDICOS AUTÔNOMOS
140.000



INTERNAÇÕES SUS		
TOTAL	11.590.793	100%
FILANTRÓPICOS	4.821.562	42%



EMPREGOS DIRETOS
480.000

Fonte: Ministério da Saúde – Datasus – Dados de produção 2014 e de estrutura 2012.

REDE HOSPITALAR DE SANTAS CASAS E HOSPITAIS FILANTRÓPICOS BRASILEIROS

GRANDES NÚMEROS



PARTO CESARIANO	
SH	R\$ 395,68
R\$	R\$ 150,05
TOTAL	R\$ 545,73



HERNIOPLASTIA INGUINAL BILATERAL	
SH	R\$ 298,55
SP	R\$ 146,96
TOTAL	R\$ 445,51



COLECISTECTOMIA	
SH	R\$ 447,16
SP	R\$ 248,61
TOTAL	R\$ 695,77



REDE HOSPITALAR DE SANTAS CASAS E HOSPITAIS FILANTRÓPICOS BRASILEIROS

ORÇAMENTO SAÚDE / PAÍS – POR ESFERA DE GOVERNO

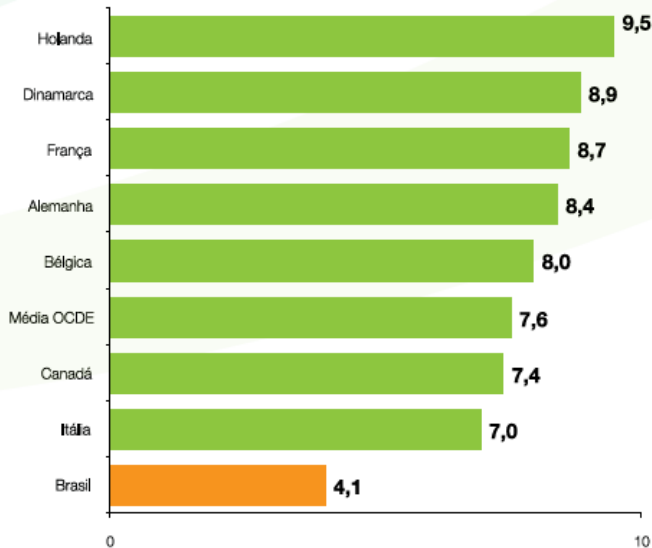
RECEITA % DA SAÚDE POR ESFERA DE GOVERNO			
Brasil (1980-2014)			
ANO	% UNIÃO	% ESTADOS	% MUNICÍPIOS
1980	75,00	17,80	7,20
1995	63,80	18,80	17,40
2000	59,74	18,53	21,73
2001	56,17	20,67	23,16
2002	53,11	21,64	25,25
2003	50,69	22,80	25,24
2004	51,14	23,62	25,24
2008	46,70	24,12	29,18
2014	45,00	25,00	30,00

Fonte: Ministério da Saúde – Datasus 1980 a 2008 e Federação das Santa Casas e Hospitais Beneficente, Religiosos e Filantrópicos do RS – estimativa 2014.

REDE HOSPITALAR DE SANTAS CASAS E HOSPITAIS FILANTRÓPICOS BRASILEIROS

INVESTIMENTOS EM SAÚDE

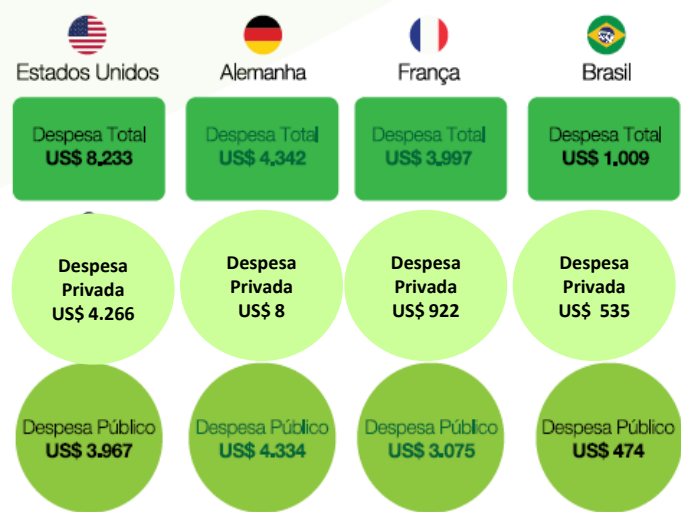
Gasto público em saúde segundo percentual do PIB em 2011



Fonte: OCDE e Banco Mundial

Fonte: ANHAP - Livro Branco BrasilSaúde 2015

Despesa total e despesa pública per capita em saúde (2010 – em US\$)



Fonte: Organização Mundial da Saúde (OMS) | Estatística Sanitárias Mundiais - 2013

REDE HOSPITALAR DE SANTAS CASAS E HOSPITAIS FILANTRÓPICOS BRASILEIROS

A REALIDADE EVOLUTIVA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS – RELAÇÃO COM O SUS

Variação de preços acumulada desde o Plano Real (1993 até maio/2015) => 22 anos	
Tabela SUS ¹	93,66%
INPC - IBGE	413,40%
Energia Elétrica ²	962,19%
Água ²	945,10%
Transporte Urbano ²	1.177,12%
Gás de Cozinha ²	1.025,12%

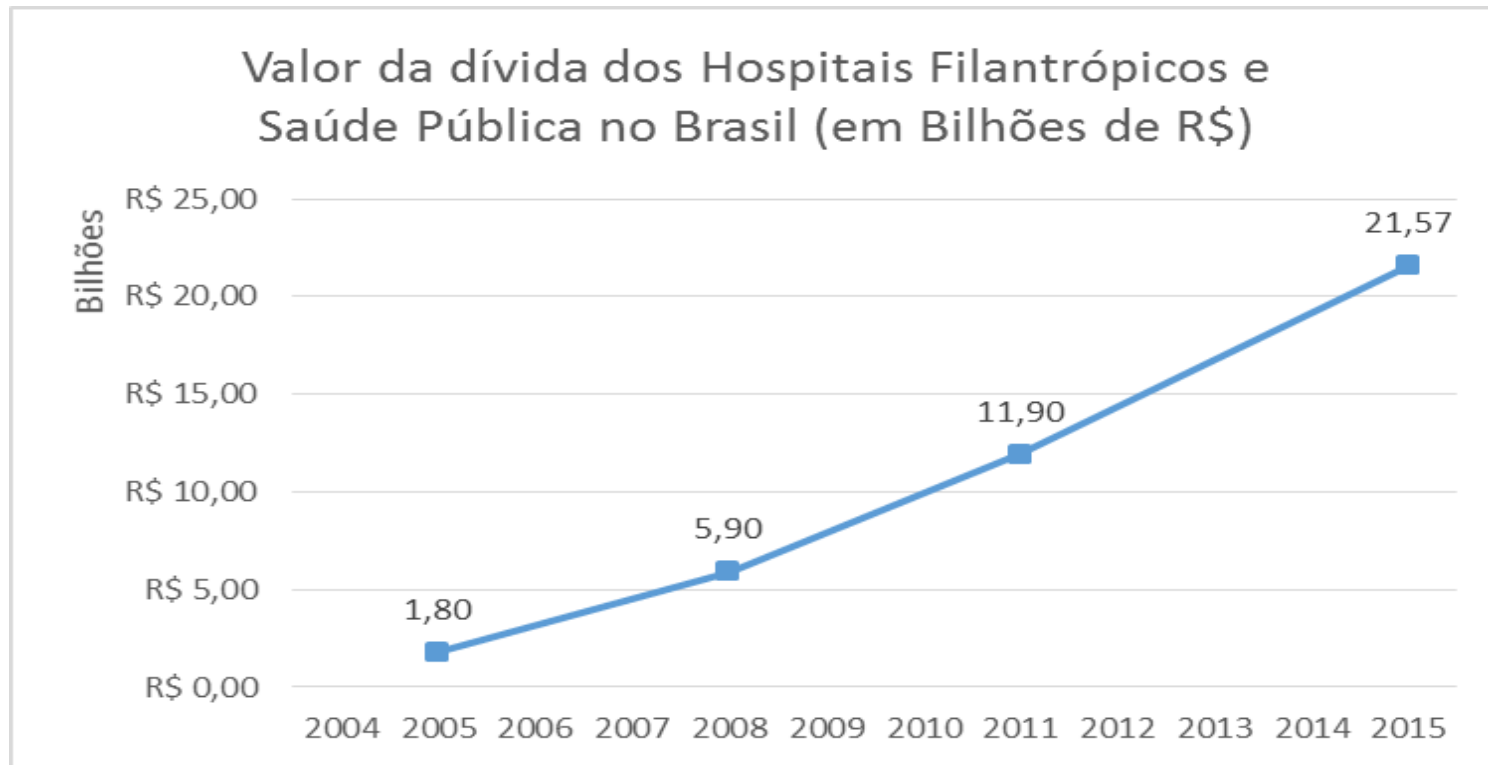
Fonte:

¹ Federação das Santa Casas e Hospitais Beneficente, Religiosos e Filantrópicos do RS. Inclui aumento pela instituição do IAC/IGH.

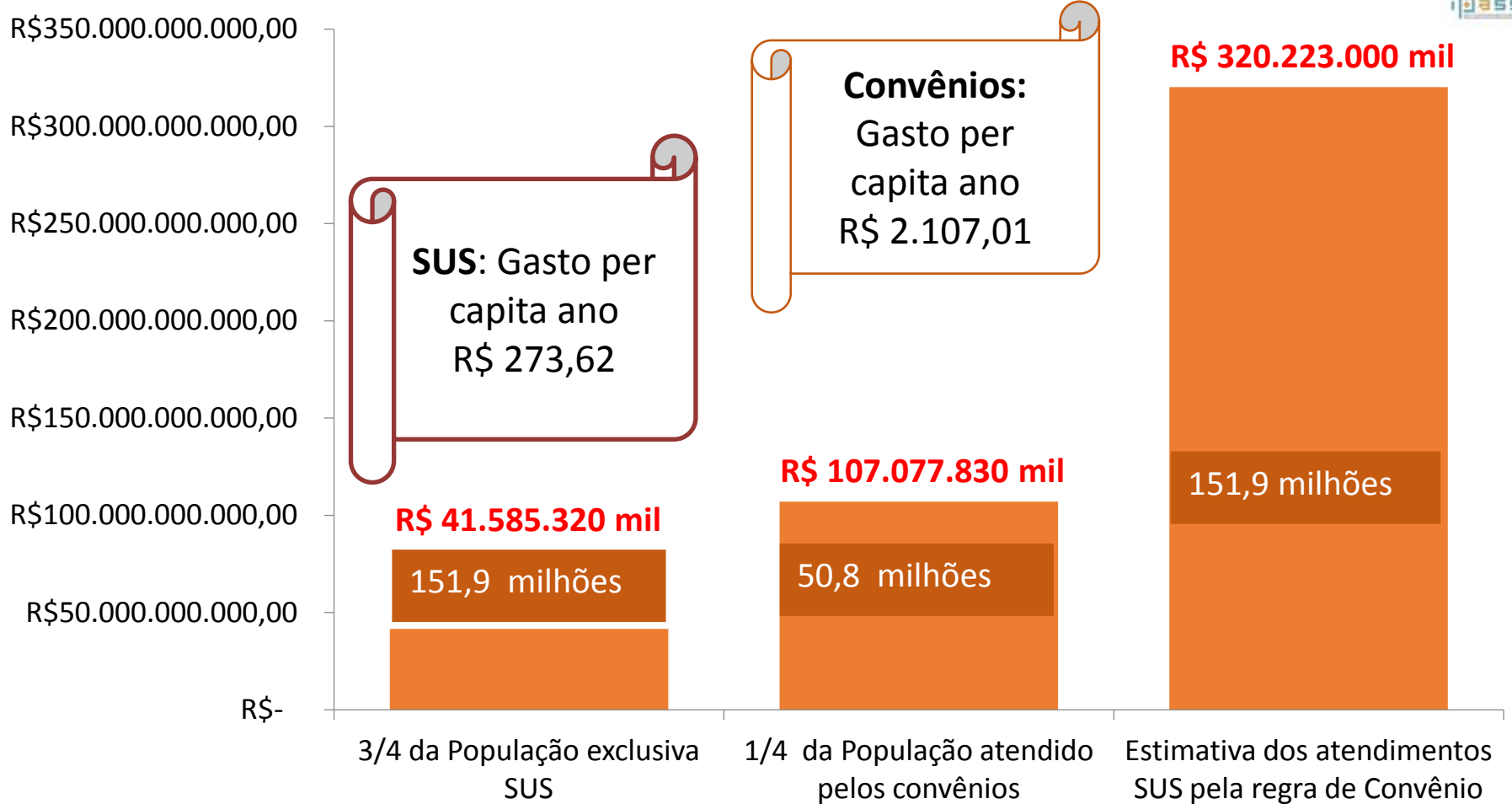
² UFRGS: Centro de Estudos e Pesquisas Econômicas – IEPE. Último dado obtido: Maio/2015

REDE HOSPITALAR DE SANTAS CASAS E HOSPITAIS FILANTRÓPICOS BRASILEIROS

CRISE – CAUSA E EFEITO – A DÍVIDA



Projeção...



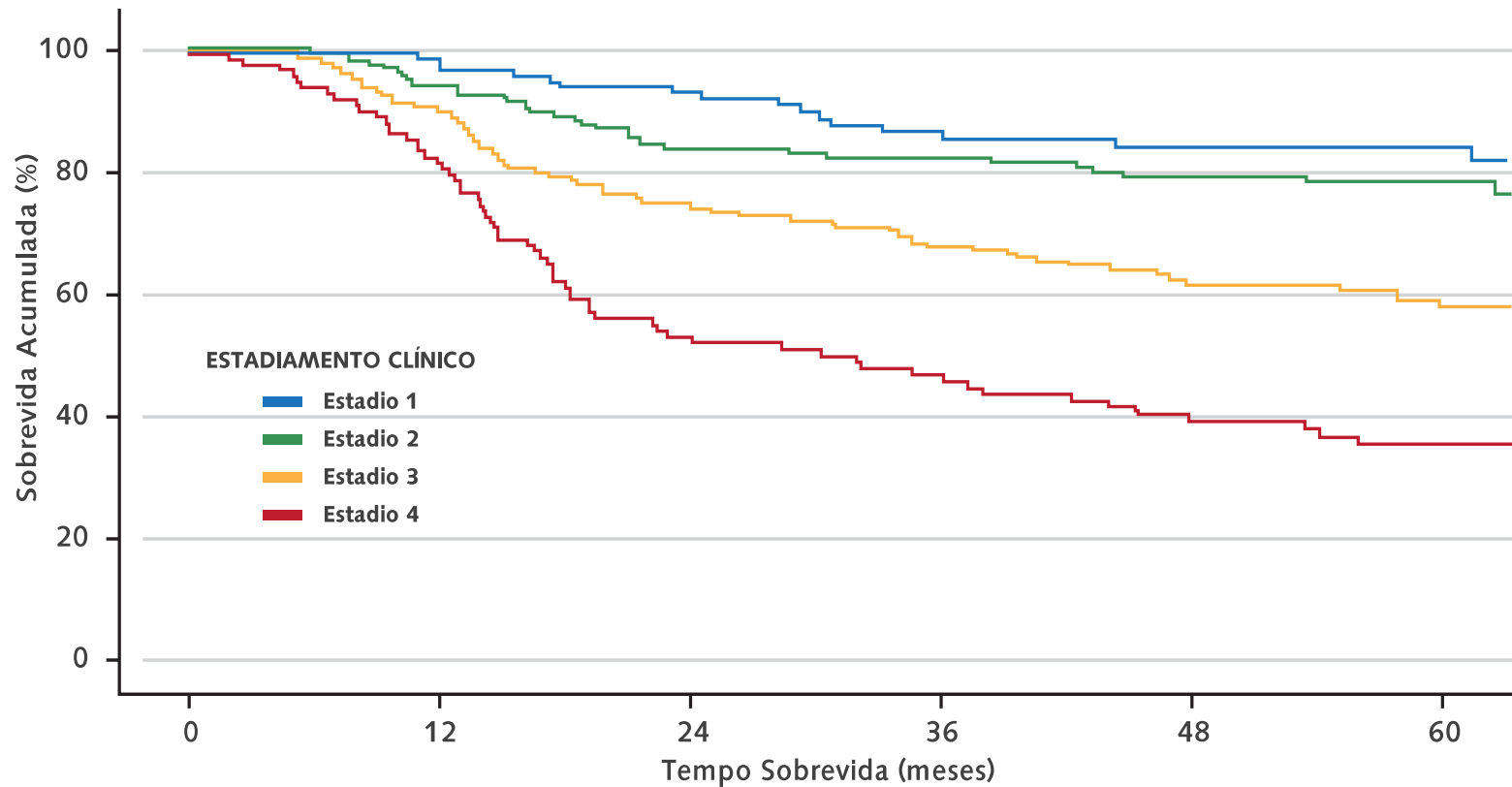
Fonte: Santa Casa de Maceió – AL – Dados de 2014

Mas...



Resultados...

DISTRIBUIÇÃO DA TAXA DE SOBREVIDA SEGUNDO ESTADIAMENTO CLÍNICO (2007 A 2009):



Reflexão...



**“NA SAÚDE, A
COMPETIÇÃO
OCORRE EM NÍVEIS
ERRADOS E NAS
COISAS ERRADAS.
A ÚNICA FORMA DE
REFORMAR A
ASSISTÊNCIA À
SAÚDE É REFORMAR
A NATUREZA DA
COMPETIÇÃO”**

Michael Porter,
professor do Instituto de
Estratégia e Competitividade
da Harvard Business School

Dica 01...

A GESTÃO DA INFORMAÇÃO *

ASCENÇÃO BRAGA **

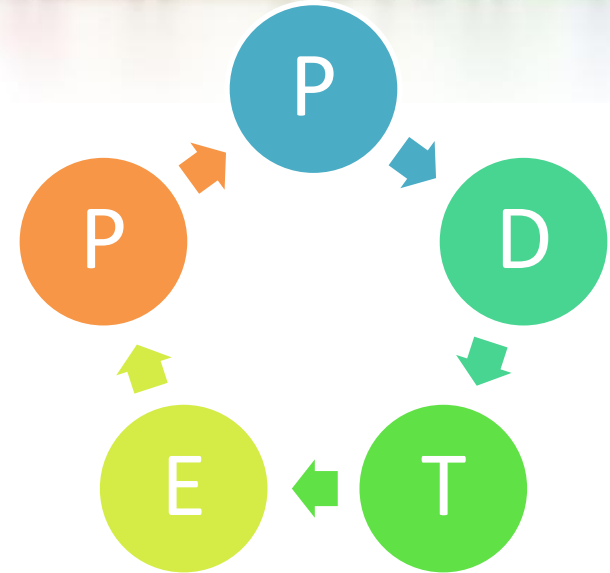
Braga A. A gestão da informação. Millenium Internet, Viseu; 2000 [updated 2000; cited 28 ago 2010]; v.19:[Available from: http://www.ipv.pt/millenium/19_arq1.htm].

A gestão de Sistemas de Informação e a sua **inserção na estratégia empresarial são um factor chave na criação de valor acrescentado e das vantagens competitivas para a empresa.** Se, por um lado, ajudam a detectar novas oportunidades e criar vantagens competitivas, por outro, ajudam a defendê-la de ameaças provenientes da concorrência.

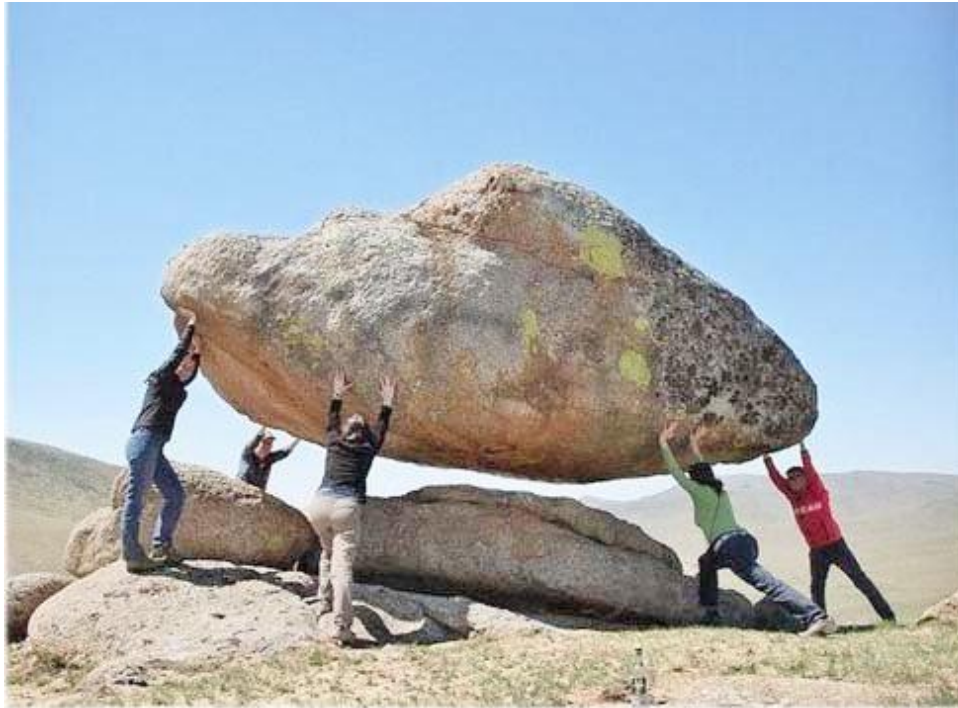
Dica 02...



Dica 03...



Grupo / força...



Curitiba (5)

Tamanho...



ATENÇÃO ESPECIALIZADA NO CÂNCER

HABILITADOS EM ONCOLOGIA: 280

NORTE: 10

NORDESTE: 51

SUDESTE: 135

CENTRO-OESTE: 20

SUL: 64



2011 - 10 hospitais habilitados
2012 - 11 hospitais habilitados
2013 - 11 hospitais habilitados
2014 - 02 hospitais habilitados

Patricia Sampaio Chueiri
Coordenação Geral de
Atenção às Pessoas com
Doenças Crônicas
DAET/SAS/MS

Audiência Pública Senado Federal

22 de maio de 2014

RELAÇÃO DE UNIDADES DE ASSISTÊNCIA DE ALTA COMPLEXIDADE EM ONCOLOGIA (UNACON) E DE CENTROS DE ASSISTÊNCIA DE ALTA COMPLEXIDADE EM ONCOLOGIA (CACON) NO PARANÁ.

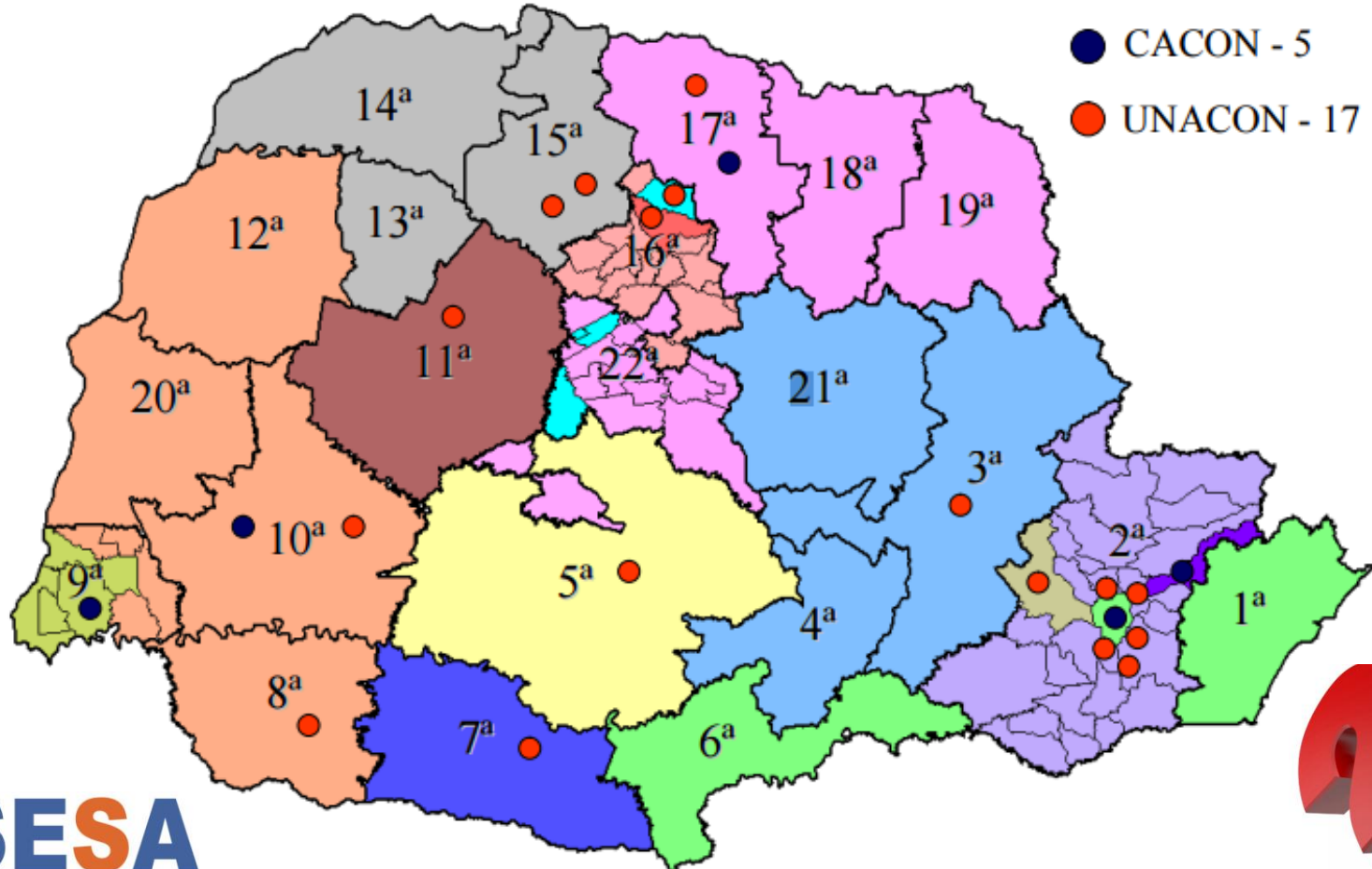
MUNICÍPIO	ESTABELECIMENTO	HABILITAÇÃO
Apucarana	Hospital da Providência	UNACON*
Arapongas	ONCOPAR	UNACON
Campo Mourão	Santa Casa de Misericórdia	UNACON
Cascavel	CEONC	UNACON
Cascavel	UOPECCAN	CACON**
Campina G. do Sul	Hospital Angelina Caron	CACON
Campo Largo	Hospital e Maternidade Parolin	UNACON
Curitiba	Hospital de Clínicas/UFPR	UNACON
	Hospital Pequeno Príncipe	UNACON
	Hospital Erasto Gaertner	CACON
	Hospital Evangélico	UNACON
	Santa Casa de Misericórdia	UNACON
	Hospital São Vicente	UNACON
Foz do Iguaçu	Hospital Costa Cavalcanti	CACON
Guarapuava	Hospital São Vicente	UNACON
Londrina	Hospital Universitário	UNACON
	Instituto do Câncer	CACON
Maringá	Hospital Santa Rita -Bom Samaritano	UNACON
	Hospital do Câncer	UNACON
Pato Branco	Policlínica Pato Branco	UNACON
Ponta Grossa	Santa Casa de Misericórdia	UNACON

* Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia

** Centro de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia

SECRETARIA DE ESTADO
DA SAÚDE

Rede Estadual de Oncologia



Exemplo...

Rede Oncológica
do Estado de SP

Comitê Estadual de Referência em Oncologia de São Paulo

Setembro de 2011

Resolução SS nº 91/2011

Objetivo: estabelecer critérios técnicos e científicos
para orientar a Rede de Atenção Oncológica no
Estado de São Paulo

13 Instituições

Fundação Oncocentro do Estado de São Paulo -
FOSP



Dra. Maria Del Pilar Estevez Diz

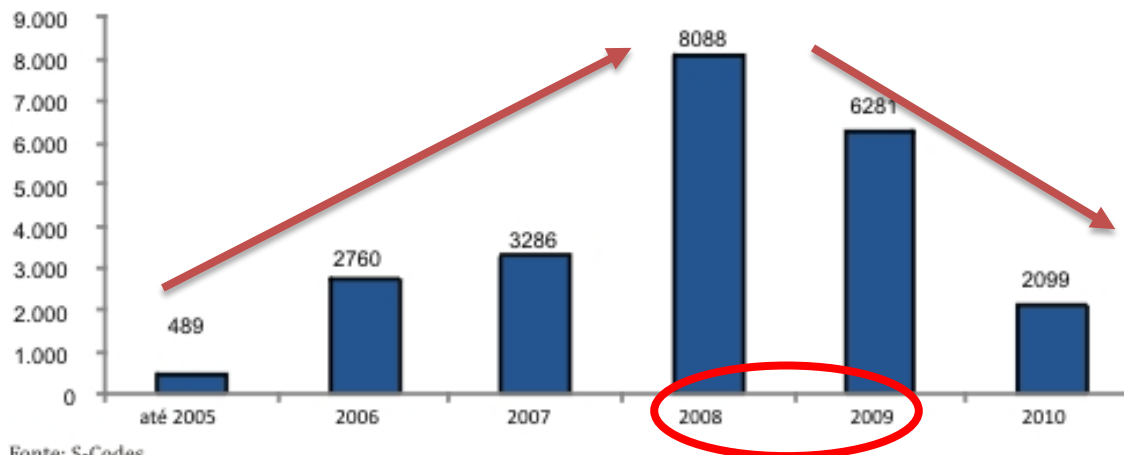
Coordenadora Médica -Oncologia Clínica

Diretora Médica

Instituto do Câncer do Estado de São Paulo - ICESP

Como nasceu...

A distribuição das demandas cadastradas segundo o ano de entrada da ação judicial está indicada no Gráfico 1. Observa-se um aumento anual crescente até 2008, com queda no número total de ações em 2009. Tal redução pode ser explicada porque, a partir de 2009, a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo implantou uma nova prática de triagem e orientação às solicitações de medicamentos, materiais e insumos que poderiam se transformar em futuras ações judiciais, fornecendo administrativamente esses itens aos pacientes. Posteriormente essa ação foi ampliada, existindo hoje um local que orienta os pacientes sobre solicitações de pedidos administrativos de medicamentos/insumos, encaminhando-os para os diferentes programas de assistência farmacêutica do SUS. Além disso, quando o item solicitado não faz parte de nenhum programa, a equipe avalia o pedido e, se necessário, fornece os itens solicitados administrativamente, de forma a evitar que o paciente recorra à justiça.



Fonte: S-Codes

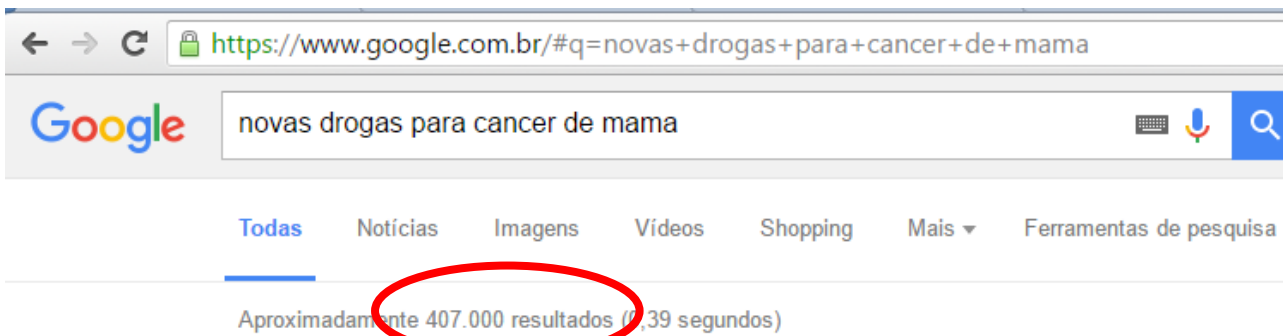
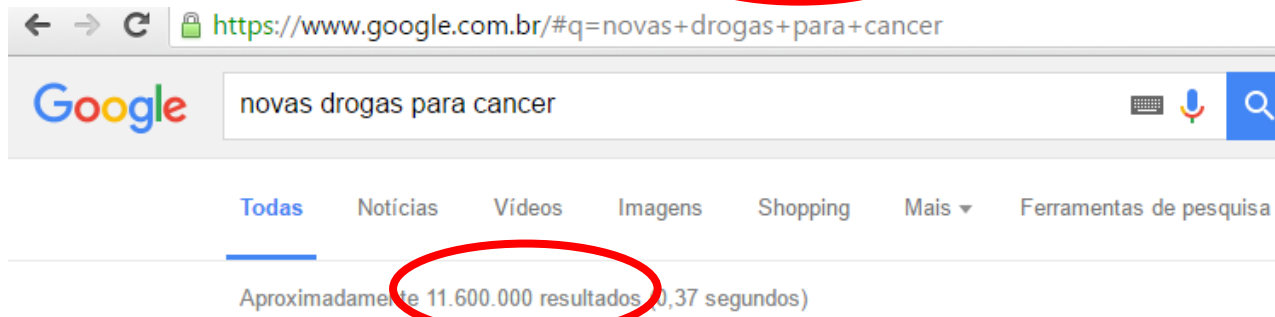
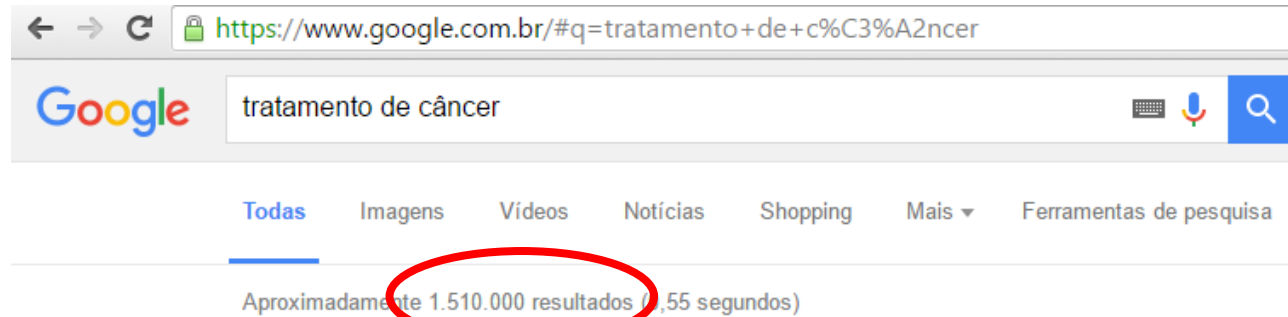
Obs.: dados de 2010, até 31/05/2010

Fonte: S-Codes

Obs: dados de 2010, até 31/05/2010

Gráfico 1. Distribuição das ações judiciais segundo ano de entrada. Estado de São Paulo, 2010.

Acesso / informação...

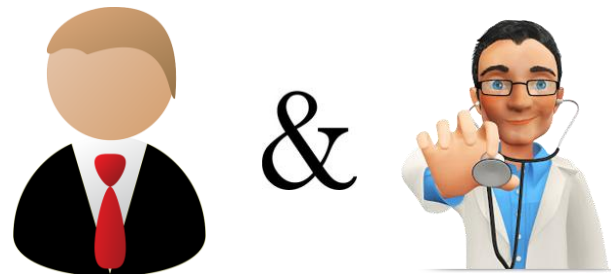


Ganhos (1)...

Tabela 2. Comparativo de custos entre fornecimento judicial e administrativo- SES-SP

MEDICAMENTO	ADMINISTRATIVO	JUDICIAL	DIFERENÇA (em vezes)
Bevacizumabe	R\$ 14.410,20	R\$ 42.275,25	2,9
Cetuximabe	R\$ 24.166,87	R\$ 36.999,69	1,5
Trastuzumabe	R\$ 25.307,08	R\$ 85.784,85	3,4
Temozolomida	R\$ 53.048,47	R\$ 37.976,38	0,7
Sorafenibe	R\$ 27.372,87	R\$ 39.223,05	1,4
Sunitinibe	R\$ 32.246,08	R\$ 46.700,67	1,4

Fonte: Sistema SCODES (Período: 01/01/2013 - 31/12/2013)





Ganhos (2)...

Diretrizes para a Atenção Oncológica no Estado de São Paulo



O que aconteceu com a judicialização...

Tabela 1. Índice paulista de judicialização da saúde no triênio 2011, 2012,2013

DRS	2011	2012	2013	% Crescimento
Grande São Paulo	3,89	4,1	4,19	7,71
UD 02 - Araçatuba	6,54	10	12,8	95,72
UD 03 - Araraquara	7,46	8,8	11,44	53,35
UD 04 - Baurista	3,82	5,5	6,33	65,71
UD 05 - Barretos	20,88	33,6	45,66	118,68
UD 06 - Bauri	17,61	18,4	22,02	25,04
UD 07 - Campinas	2,86	3	3,28	14,69
UD 08 - Franca	18,06	23,5	28,47	57,64
UD 09 - Marília	4,33	6,1	8,45	95,15
UD 10 - Piracicaba	2,76	3,5	3,99	44,57
UD 11 - Presidente Prudente	12,92	17,1	23,01	78,1
UD 12 - Registro	0,33	0,7	0,84	154,55
UD 13 - Ribeirão Preto	14,08	24,9	34,44	144,6
UD 14 - São João da Boa Vista	6,71	10,1	12,2	81,82
UD 15 - São José do Rio Preto	27,78	33,3	38,28	37,8
UD 16 - Sorocaba	2,9	3,3	4,13	42,41
UD 17 - Taubaté	2,33	2,8	3,46	48,5
Total Geral	6,04	7,4	8,69	43,87

Fonte: S-CODES-SES-SP

* Índice por 10.000 habitantes

Incorporação de medicamentos



Mesilato de Imatinibe (Glivec®) – 2011
Trastuzumabe (Herceptin®) – 2012
L-Aparaginase – 2013

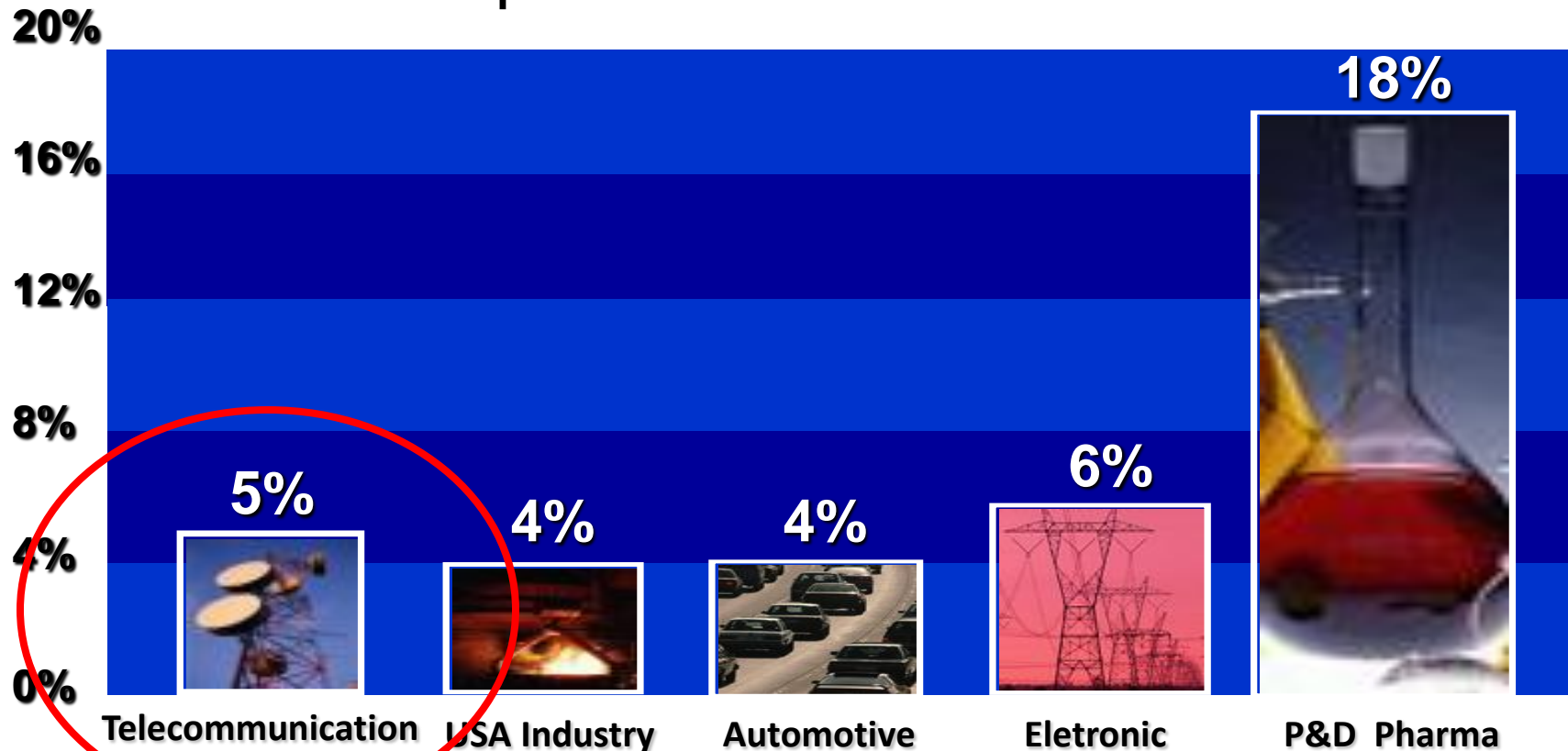
MEDICAMENTOS ONCOLÓGICOS			
MEDICAMENTO	VALOR DA AQUISIÇÃO DE 2011	VALOR DA AQUISIÇÃO DE 2012	VALOR DA AQUISIÇÃO DE 2013
ASPARAGINASE 10.000UI	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 17.640.790,00
MESILATO DE IMATINIBE 100MG	R\$ 14.388.276,00	R\$ 25.923.864,00	R\$ 4.694.080,80
MESILATO DE IMATINIBE 400MG	R\$ 176.881.488,00	R\$ 187.528.392,00	R\$ 137.067.579,60
TRASTUZAMABE 150MG	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 94.137.267,87
TRASTUZAMABE 440MG	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 65.201.690,40
Total	R\$ 191.269.764,00	R\$ 213.452.256,00	R\$ 318.741.408,67

Patricia Sampaio Chueiri
Coordenação Geral de
Atenção às Pessoas com
Doenças Crônicas
DAET/SAS/MS

Audiência Pública Senado Federal
22 de maio de 2014

IF - Vilão...

Expense with P&D (USA) U\$ 43 bi in 2004

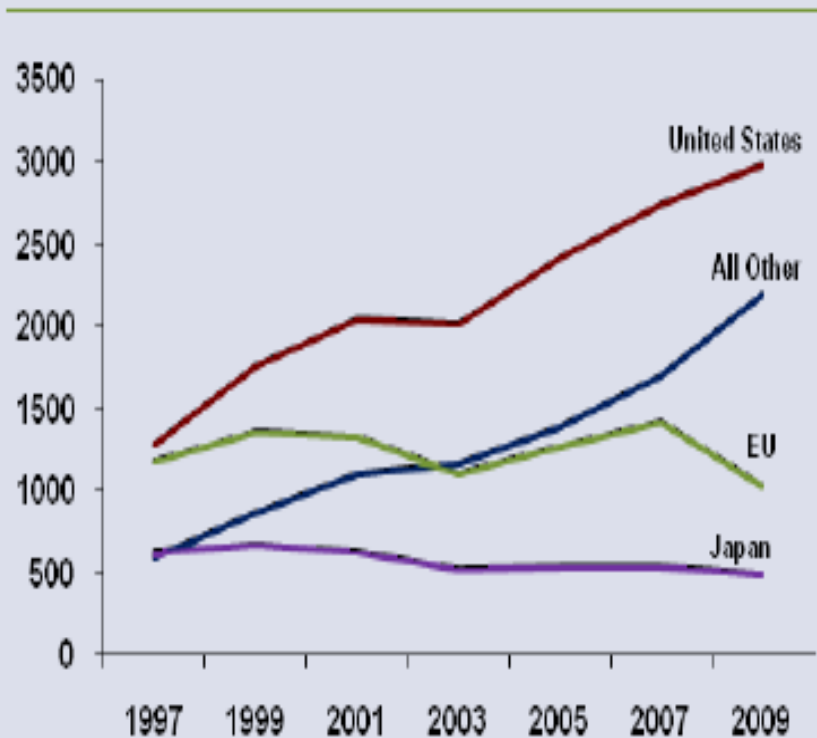


Source: PhRMA (EUA)



• **DEVELOPING TOMORROW'S MEDICINES** • In 2008, U.S. biopharmaceutical companies invested \$63.7 billion in research and development, of which about \$51.0 billion was for research conducted in the U.S.⁴ Additionally, in 2008 the National Institutes of Health awarded an estimated \$23.2 billion in grants for medical research at universities and other research institutions across the nation.⁵ In 2010, a total of 2,994 medicines⁶ were in development in the U.S., the most in any region worldwide, to treat a wide range of conditions.

Medicines in Development, by Region, 1997-2009⁷

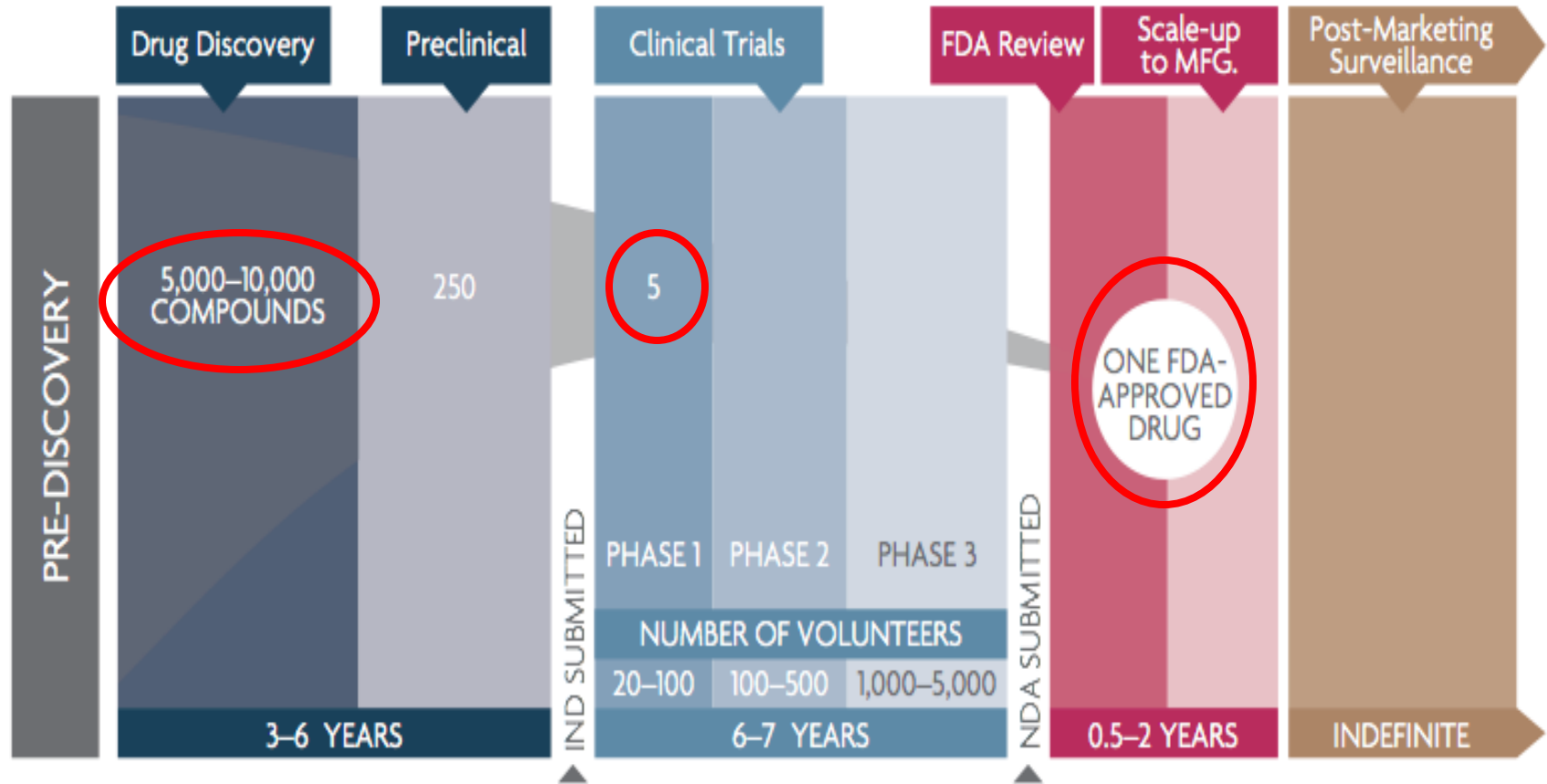


Medicines in Development by Selected Condition, 2010⁶

Selected Conditions	Number of Medicines
Alzheimer's and Other Dementias	98
Cancers	878
Cardiovascular Diseases	242
Diabetes Mellitus	193
HIV / AIDS	81
Mental and Behavioral Disorders	252
Rare Diseases (2007)**	303
Respiratory Disorders	334

** Data Rare Diseases are from 2007, the latest year for which a total was summarized and published. Rare diseases are those that affect 200,000 or fewer people in the U.S.

Cronologia da droga...



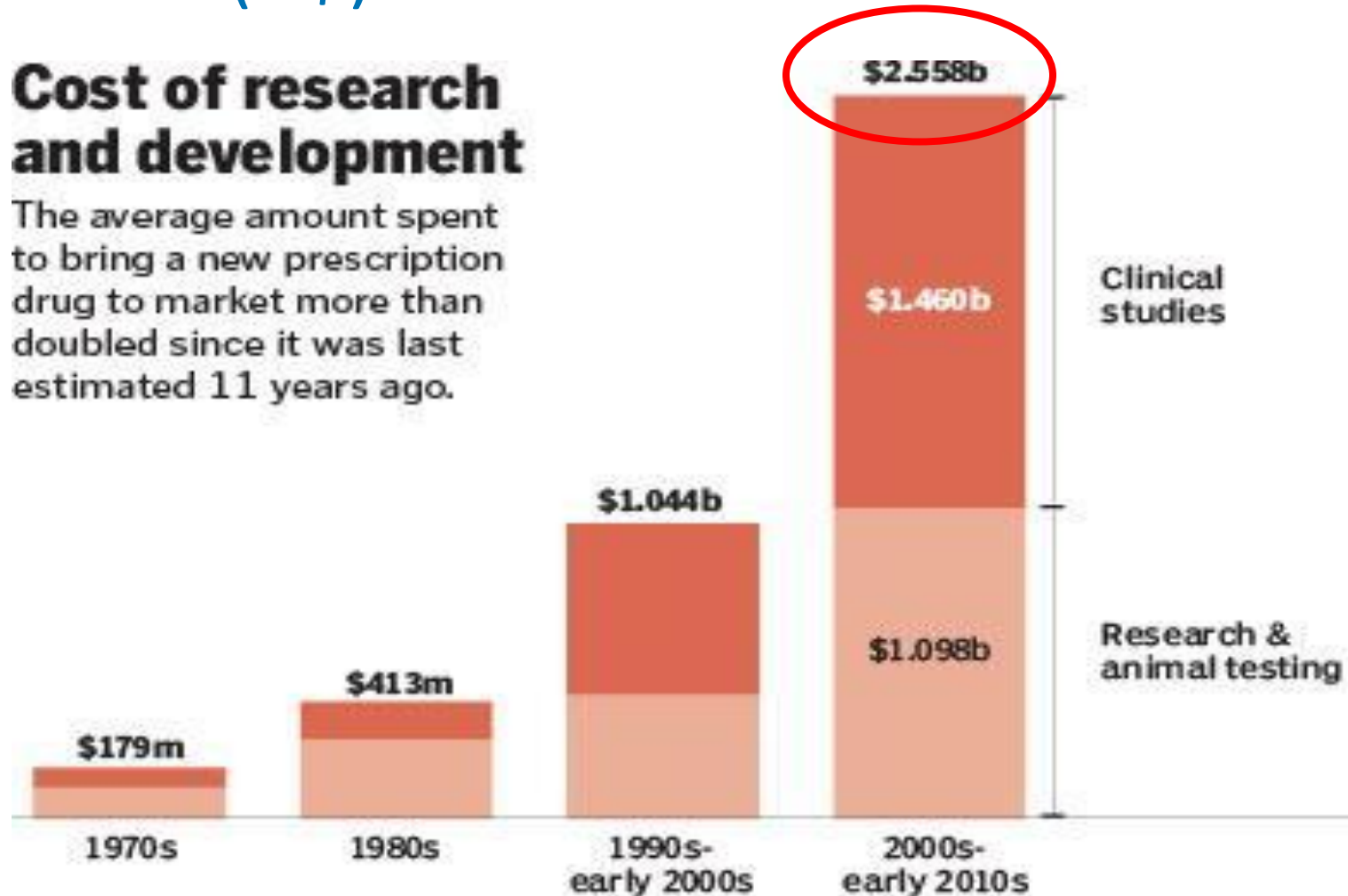
Developing a new medicine takes an average of 10-15 years.

Source: PhRMA⁴

Custos (U\$)...

Cost of research and development

The average amount spent to bring a new prescription drug to market more than doubled since it was last estimated 11 years ago.



NOTE: All figures are inflation adjusted to 2013 dollars

SOURCE: Tufts Center for the Study of Drug Development

DAVID BUTLER/GLOBE STAFF

Paraná e Curitiba

Tabela 33

Estimativas para o ano de 2016 das taxas brutas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária*

Localização Primária Neoplasia Maligna	Estimativa dos Casos Novos							
	Homens				Mulheres			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta
Próstata	5.260	95,36	790	87,98	-	-	-	-
Mama Feminina	-	-	-	-	3.730	65,24	840	85,01
Colo do Útero	-	-	-	-	860	14,97	140	14,51
Traqueia, Brônquio e Pulmão	1.330	24,14	190	21,20	940	16,49	180	17,89
Cólon e Reto	1.140	20,62	250	28,01	1.190	20,79	280	28,00
Estômago	1.040	18,76	150	16,33	490	8,65	90	8,99
Cavidade Oral	930	16,79	150	17,02	190	3,26	40	3,71
Laringe	570	10,35	80	9,30	90	1,54	**	1,11
Bexiga	450	8,25	90	10,46	190	3,35	30	3,40
Esôfago	820	14,95	100	10,81	260	4,64	30	3,17
Ovário	-	-	-	-	340	6,03	80	8,07
Linfoma de Hodgkin	160	2,83	20	2,75	70	1,18	20	2,02
Linfoma não Hodgkin	340	6,25	70	8,10	320	5,66	70	7,59
Glândula Tireoide	120	2,17	20	2,25	280	4,92	70	7,65
Sistema Nervoso Central	540	9,84	90	9,87	470	8,21	80	8,08
Leucemias	420	7,55	60	6,99	350	6,11	60	6,20
Corpo do Útero	-	-	-	-	280	4,88	60	5,91
Pele Melanoma	300	5,39	80	8,79	320	5,59	50	5,47
Outras Localizações	5.980	108,29	920	102,50	4.820	84,29	790	80,47
Subtotal	19.400	351,38	3.060	340,53	15.190	265,67	2.920	296,00
Pele não Melanoma	5.950	107,82	820	91,30	4.760	83,27	720	73,48
Todas as Neoplasias	25.350	459,15	3.880	431,78	19.950	348,93	3.640	368,98

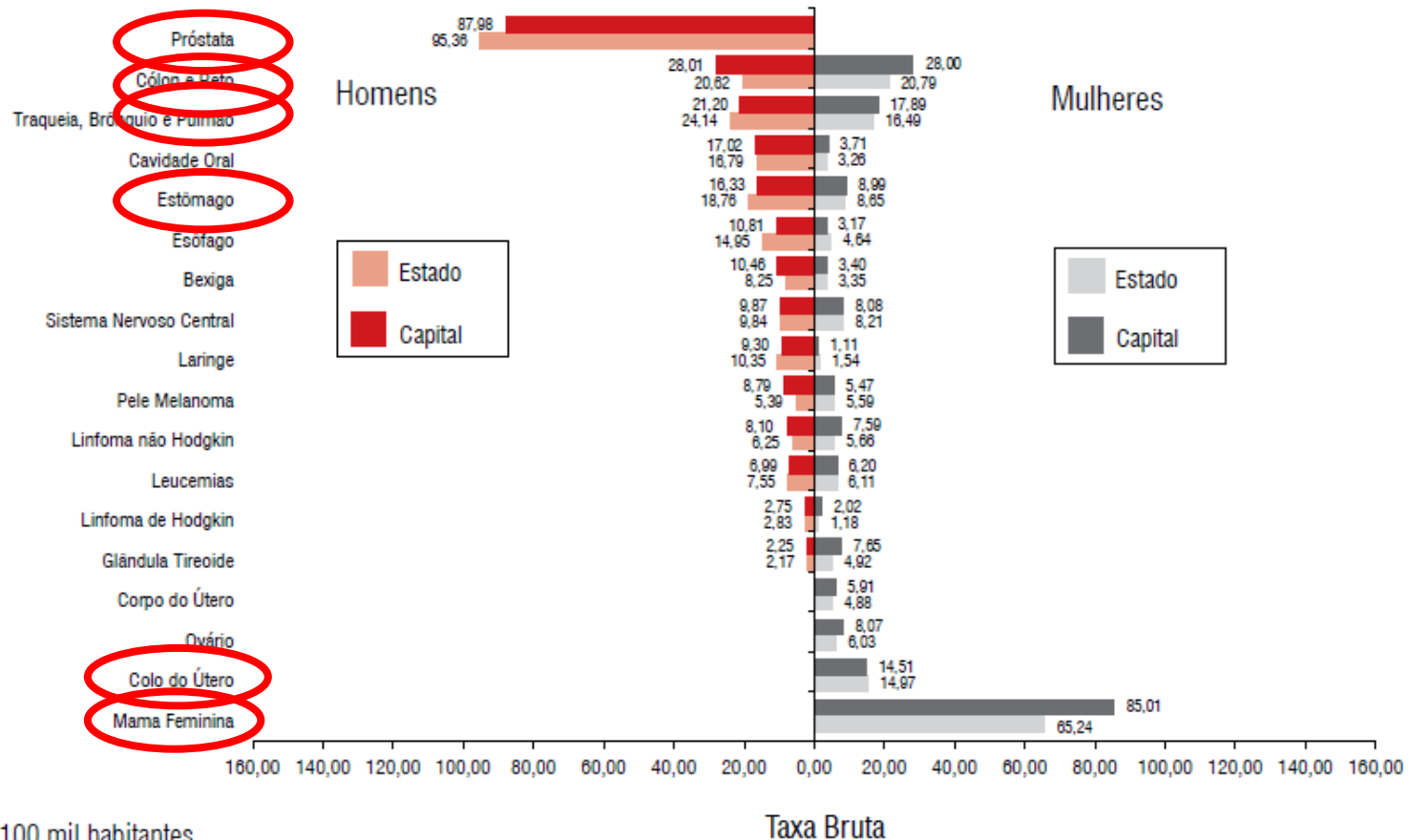
*Números arredondados para múltiplos de 10. / **Número de casos menor que 15.

Fonte: INCA – Instituto Nacional do Câncer - Estimativa para 2016

Incidência...

Figura 31

Taxas brutas de incidência etimadas para 2016 por sexo, segundo Estado e capital*



*Valores por 100 mil habitantes.

Conclusão...

- Organizados (instituições X médicos)
- Envolvimento comunidade
- Discussão X participação com gestor
- Oremos!!!





Obrigado!

